

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PREVALÊNCIA DE PARTOS CESÁREOS EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE SÃO LUÍS/MA  
**Relatoria:** GEISÂNGELA SANCHAS MENDES  
Ellen Rose Sousa Santos  
**Autores:** Agostinha Pereira Rocha Neta  
Kathiusa Costa Leite Cardoso 2008019595  
Claudia Tereza Frias Rios 43117  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O parto cesáreo é o procedimento cirúrgico que inclui incisão abdominal para extração do concepto do útero materno durante o trabalho de parto. Se a indicação correta de cesáreas traz vantagens, sua indicação sem critérios envolve riscos adicionais para mães e recém-nascidos. Como qualquer outra cirurgia, essa não está isenta de complicações anestésicas, acidentes operatórios e problemas que podem incidir nos cuidados com os recém-nascidos devido à fragilidade física que acarreta, assim como a interferência nas relações mãe-filho. **OBJETIVO:** Conhecer a prevalência da cesárea ocorrida nas unidades de saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa, incluindo 1649 puérperas internadas nas 4 principais maternidades públicas de São Luís/MA no período de maio a setembro de 2011. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma entrevista individual, com um questionário estruturado. Os dados foram analisados utilizando-se o Programa Epi Info. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão e os procedimentos do estudo serão desenvolvidos respeitando os princípios preceituados pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **RESULTADOS:** Dentre as 1649 mulheres entrevistadas, a média de parto normal foi de 907 (55%) mulheres. Estudos demonstram que Os benefícios do parto normal são inúmeros, tanto para a mãe como para seu bebê, Como a redução dos riscos de infecção hospitalar. Em relação a cesariana, foram 742 (45%) puerperas, Trata-se de um procedimento importante para salvar a vida da mãe e do bebê quando uma delas ou as duas está em risco. Na cesariana, é mais frequente a ocorrência de infecção, hemorragias e laceração acidental de algum órgão, ou até mesmo do bebê, durante o corte do útero e limita a possibilidade de opção pelo número de filho. **CONCLUSÕES:** Os resultados obtidos mostram que mesmo o parto normal tendo a maior quantidade de puérperas, a alta taxa de cesariana fica muito atrás do esperado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que indicou que a taxa de cesárea maior que 15% é medicamente injustificável. Entretanto, vem ocorrendo um aumento global das taxas. Para alguns estudos, o aumento nas taxas se deve à modificação de práticas médico-hospitalares. Treinamento médico, uso do partograma durante a assistência pré-natal podem orientar condutas mais adequadas no pré-natal e na prática obstétrica.